



FORMAR É FICAR MAIS PERTO



PARCERIA IAC-GOOGLE PÁG. 3 • PROJECTO ESCAPE EM BRATISLAVA PÁG. 7

EDITORIAL

O Instituto de Apoio à Criança contempla como principal objectivo a defesa dos Direitos da Criança. E tem-no feito de várias formas e sobre isso tem sido reconhecido. Nos seus estatutos (artº 5º, alínea c) pode ler-se como um dos fins a que se propõe: “Estimular, apoiar e promover estudos e trabalhos de divulgação relativos à infância e à salvaguarda dos direitos da criança na família e na sociedade”.

A formação de técnicos tem sido uma das formas de atingirmos este objectivo. Nos seus vários sectores, esta tem sido uma preocupação. Disto temos dado conta no nosso *Boletim*. A realização de seminários/congressos, de workshops para um pú-

blico mais específico, a supervisão de estagiários de vários ramos do saber relacionados com as crianças (serviço social, psicologia, educação...) tem sido um factor de disseminação da nossa forma de pensar e actuar. Igualmente a orientação de voluntários, de forma organizada, tem contribuído, por exemplo, para a realização de estudos nacionais, colaborando com universidades na sua realização. É com um sentimento de gratificação que encontramos hoje, em vários cargos de responsabilidade, jovens que, em tempos, foram nossos estagiários e voluntários. As novas tecnologias vieram abrir mais formas de relacionamento entre as pessoas, facilitando o acesso à informa-

ção e encurtando as distâncias. O nosso site, a divulgação do *Boletim* via online, a publicação digital InfoCEDI, o blogue “Crianças a torto e a Direitos”, o IAC na rede social do Facebook, criam uma maior proximidade com profissionais, famílias e comunidade em geral, possibilitando o acesso a informações variadas, com sugestões claras e precisas relativas a assuntos que, directa ou indirectamente, à criança dizem respeito. Não ficamos à espera que cheguem até nós. Vamos perto de quem nos solicita, e desta forma até muitos mais. Porque queremos mais e melhor. Para a Criança, evidentemente!

NO ANIVERSÁRIO DO IAC

O Instituto de Apoio à Criança fez 29 anos no dia 14 de Março.

Criado por um grupo de profissionais ligados à criança, o IAC nasceu com o objectivo de promover os Direitos da Criança através de acções de sensibilização e de divulgação, procurando reflectir sobre temas novos e tratando-os sempre sob a perspectiva do respeito pela criança como sujeito de direito. Ao longo destes quase trinta anos, o IAC concebeu serviços e projectos inovadores que têm sido reconhecidos a nível quer nacional, quer internacional.

O SOS-Criança, serviço telefónico criado em 1988, já atendeu mais de cem mil apelos e tem conseguido

responder às necessidades das crianças maltratadas, vítimas de abuso sexual, negligenciadas, ou em abandono físico ou emocional.

Logo no ano seguinte, o Projecto Crianças de Rua avançou com uma nova filosofia, porque acreditamos que, através de um acompanhamento personalizado, é possível inverter percursos marginais, se forem criados laços com crianças em risco, procurando intervir sem nunca desistir.

Na verdade, o desenvolvimento dos Direitos Humanos em geral conduziu ao aprofundamento dos Direitos da Criança, visto que estes radicam em identidade e natureza coincidentes, enquanto defendem os mesmos bens jurídicos.

Foi justamente por assim ser entendido que ao IAC foi atribuído o Prémio Direitos Humanos da Ordem dos Advogados em 2005.

Daí que o IAC tenha abraçado diversas causas relacionadas com o compromisso de tornar mais forte o estatuto da criança, designadamente

o da exigência da sua audição com a conseqüente maior credibilização do seu testemunho por forma a permitir a influência da criança nas decisões que lhe respeitem. Com o mesmo fundamento, e muito associada a esta questão, foi igualmente objecto de acção a maior clarificação do conceito de "superior interesse da criança", sempre na perspectiva do respeito pelos seus direitos, nomeadamente o direito à preservação das suas ligações psicológicas profundas, considerando o direito da criança a permanecer com a sua pessoa de referência como da maior relevância para o seu desenvolvimento saudável e harmonioso.

Esta questão é actualíssima, pois continuam a chegar até nós apelos pungentes de pais e avós relatando-nos situações em que não foi tida em conta a vontade da criança. Na verdade, a nossa lei civil, ao chamar-lhe incapaz, ficciona a sua incapacidade de sentir e de expressar-se livremente e entende-a como cidadã de se-



**BOLETIM DO IAC Nº 103
JANEIRO/MARÇO 2012**

director

Clara Castilho

editor

Cláudia Outeiro

coordenadores

Ana Filipe, Anabela Fonseca,
Dulce Rocha, Fernando Carvalho,
Luísa Lobão Moniz, Paula Paçó
colaboradores

Anabela Fonseca,

Bruno Pio,

Cláudia Manata do Outeiro,

Maria João Cosme,

Maria João Malho, Paula Paçó
edição

Instituto de Apoio à Criança

Largo da Memória, 14

1349-045 Lisboa

Tel. 213617880-Fax 213617889

Endereço Internet

<http://www.iacrianca.pt>

e-mail: iac-sede@iacrianca.pt

iac-boletim@iacrianca.pt

concepção gráfica e produção

Joana Imaginário

fotolitos e impressão

Tipografia da Associação

dos Deficientes das Forças Armadas

depósito legal

Nº 74 186/94

ISSN 1645-068X

tiragem

1500 ex.

Onde quer que tenha sido
sul ou norte frio ou quente
cheguei nasci já cá estou
sou igual a toda a gente.
Se nasci tenho direito
a ser muito bem cuidado
protegido alimentado
tratado se estou doente
embalado de mansinho
com carinho e sem abuso
tenho direito a crescer
direitinho como um fuso
Tenho direito a cantar
a sorrir e a chorar
a partir e a voltar
a correr e a saltar
a pintar e a escrever
e mais a aprender a ler
que é a prenda mais gostosa
bonita deliciosa
em todo este meu viver.
Vou crescendo vou crescendo
e os meus direitos também
agora já sou alguém

capaz de ver e pensar
e de ter opinião
e o direito a ser ouvido
com muitíssima atenção.
Tenho direito a voar
muito alto e a ajudar
este mundo a ser melhor.
Tenho direito ao amor
ao abraço e à amizade
e posso plantar a flor
que se chama liberdade
para fazer de cada dia
essa festa de alegria
de paz e cidadania
que é uma palavra esquisita
mas bonita tão bonita
que nos fala dos deveres
que nos aponta os direitos
que nos diz que o mundo inteiro
pode ser uma morada
onde toda a gente viva
confortável e arrumada
e a viver com harmonia.

VERSALHADA DE JOSÉ FANHA

gunda a quem são vedados elementos direitos.

Foi com satisfação que soube, pela Prof. Doutora Clara Sottomayor, que também a nível europeu se trava uma discussão sobre este conceito, que a realidade mostra ser prejudicial por demasiado monolítico, visto que a criança, como ser em desenvolvimento, tem de ser considerada como ser autónomo e sujeito de direitos humanos fundamentais.

O IAC tem estado sempre onde as novas ideias significam mais progresso, seja na humanização dos serviços de pediatria, seja na sensibilização para a importância do lúdico no bem-estar e no desenvolvimento da criança, seja no combate contra o insucesso e o abandono escolar, através do Projecto da Mediação, seja, mais recentemente, na exigência da revogação da norma sobre o crime continuado, ou na exigência de bloqueio dos sites de pornografia infantil.

De salientar que a aprovação, em 13 de Dezembro de 2011, da Nova Directiva do Parlamento Europeu e do Conselho da União relativa à luta contra o abuso sexual e a exploração sexual de crianças e a pornografia infantil contou com a contribuição do IAC, no âmbito das diligências efectuadas enquanto membro da Federação Europeia das Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente. Esta Directiva estabelece o prazo de dois anos para a transposição das respectivas normas e contamos poder participar na eventual Comissão criada para o efeito.

Por tudo quanto ficou exposto, quero dar os parabéns ao Instituto de Apoio à Criança, mas é justo que dirija uma felicitação especial a Manuela Eanes, presidente da direcção do IAC, cuja persistência e dinamismo têm permitido criar equipas motivadas e que tem sabido apoiar projectos inovadores.

Obrigada, Manuela Eanes! É para todos nós uma verdadeira inspiração!

DULCE ROCHA

"SE O MEU TELEMÓVEL VOASSE"

Decorre entre 1 de Fevereiro e 31 de Maio, a nível nacional, o concurso escolar "Se o Meu Telemóvel Voasse", promovido e organizado pelo Centro de Estudos, Documentação e Informação sobre a Criança do Instituto de Apoio à Criança, a partir de uma ideia original do escritor José Fanha. O concurso destina-se aos alunos dos estabelecimentos de ensino público e privado (básico, secundário e profissional) no ano lectivo de 2011/2012 e que desenvolvam projectos criativos com recurso ao telemóvel (fotografia e/ou filme), ilustrando a temática "Direito à Di-

ferença - Eu Mais Tu".

O concurso pretende contribuir para a defesa da não discriminação consignada no artigo 2º da Convenção Sobre os Direitos da Criança. O prémio para o projecto vencedor de cada escalão será no valor de 250 euros e as respectivas escolas receberão um prémio em livros, graças aos patrocínios do Banco Português de Investimento e do Grupo Editorial Leya.

O regulamento do concurso e a Ficha de Inscrição online encontram-se acessíveis em www.iacrianca.pt.

CLÁUDIA MANATA DO OUTEIRO

PARCERIA IAC E GOOGLE

A Google lançou em vários países a ferramenta "Centro de Segurança Familiar", um instrumento a ser utilizado no âmbito do uso seguro da Internet (www.google.pt/familysafety/), que tem por objectivo fornecer informação a pais e cuidadores para que possam aprender e instruir as crianças e jovens numa utilização segura da internet. A informação é fornecida por instituições credíveis e com trabalho realizado no âmbito deste tema. Os parceiros portugueses convidados pela Google foram a Unicef, a APIS (Plataforma Internet Segura), o projecto "Miúdos Seguros na Net", o projecto europeu EU Kids Online, o IAC e a Polícia Judiciária.

Da representação do IAC neste projecto fizeram parte as técnicas Maria João Malho, Maria João Cosme e Anabela Fonseca, com um trabalho que se pretende intersectorial por ser um tema transversal ao IAC, como um todo.

No dia 7 de Fevereiro, dia do lançamento do Centro de Segurança Familiar em Portugal, no Pavilhão do



Conhecimento em Lisboa, o grupo de trabalho esteve presente junto com Vasco Alves, em representação da direcção do IAC. As outras parceiras também se fizeram representar: pela Unicef, Madalena Marçal Grito; APIS, Margarida Martins; Miúdos Seguros na Net, Tito de Morais; EU Kids Online, Cristina Ponte, e Polícia Judiciária. Eduardo Sá versou o tema do uso da Internet pelos jovens e os participantes puderam contar ainda com a contribuição do presidente da Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, Armando Leandro.

MARIA JOÃO COSME, MARIA JOÃO MALHO E ANABELA FONSECA

UMA VIAGEM PELO CEDI... OU A HISTÓRIA DE QUE QUEREM FAZER CRIANÇAS FELIZES

Em 1991, o IAC deu início à constituição de um fundo documental especializado sobre a Criança no intuito de proporcionar um espaço de informação e partilha a todos aqueles que se preocupavam com a promoção e a defesa dos Direitos da Criança. Este espaço foi crescendo, passo a passo, e tornou-se uma referência, procurado por estudantes universitários das mais diversas áreas, educadores sociais, técnicos de animação sociocultural, entre outros.

A constituição desse fundo documental – que contempla livros de referência de autores nacionais e estrangeiros, mas também um conjunto de publicações editadas pelo IAC (hoje já são mais de 250) – deu origem ao CDI, Centro de Documentação sobre a Infância e, mais tarde, ao CEDI, Centro de Estudos, Documentação e Informação sobre a Criança, tendo-se vindo a alargar a sua esfera de acção com a finalidade de produzir, gerir e divulgar “conhecimento sobre a criança”.

Com o aparecimento das novas tecnologias de informação e comunicação, nomeadamente a criação do site institucional do IAC, deu-se um salto qualitativo na difusão das publicações editadas pelo IAC e na divulgação das acções desenvolvidas pelos seus diversos sectores. Na

nova versão do site, com um design apelativo, as novas funcionalidades vieram permitir uma maior interacção com os visitantes, que passaram a poder usufruir de mais informação ao catálogo do Fundo Documental do CEDI.

A dinâmica do mundo actual trouxe novos desafios ao CEDI, requerendo novas formas de actuação na promoção dos Direitos das Crianças. Neste sentido criaram-se novos produtos de informação sobre as temáticas ligadas à Criança, dos quais destacamos a publicação digital InfoCEDI, que chega a dois mil leitores bimestralmente, a adesão à blogosfera com a criação do blogue Crianças a Torto e a Direitos e às redes sociais (Facebook), chegando-se, desta forma, a uma maior diversidade de públicos.

Considerando que a escola é o espaço onde as crianças passam a maior parte do seu tempo, elegeu-se esta como um espaço privilegiado para o desenvolvimento de acções promotoras de condições para a construção de uma noção de cidadania activa dentro e fora das escolas. Destas acções, destacam-se os projectos “Bullying, não!” e “Os Direitos da Criança na Educação para a Cidadania”.

O CEDI definiu, por isso, quatro

finalidades respeitantes à produção/difusão de informação:

1. Promover os direitos de participação das crianças e jovens em contexto educativo;
2. Assegurar que as escolas e alunos recebem informação e material pedagógico que promova os Direitos da Criança;
3. Potenciar o carácter educativo deste material fornecendo uma formação adequada aos professores;
4. Ampliar o espaço do conhecimento desenvolvendo a investigação científica na área da Criança em parceria com universidades e centros de investigação.

Dando cumprimento a algumas destas finalidades, criaram-se materiais pedagógicos para a promoção dos Direitos das Crianças: a exposição “Crianças no Mundo – Com Direitos” – que desde o seu lançamento em 2010 já percorreu escolas e instituições de todo o país, tendo sido vista por 372.000 pessoas e encontrando-se requisitada até finais de 2012 – e o respectivo Guia Pedagógico; o livro com CD infanto-juvenil “Histórias com Direitos”, que tem sido outro recurso pedagógico amplamente divulgado e “trabalhado” nas escolas com o apoio de alguns dos seus autores, dando origem a actividades pedagógicas verdadeiramente enriquecedoras para toda a comunidade.

The screenshot shows the IAC website interface. At the top, it says 'Desde 1983 na Defesa a Promoção dos Direitos das Crianças'. A navigation bar includes 'PÁGINAS | CONTACTO | ÚLTIMAS | LINKS | FAQ | TUDO DO SITE | RSS | PÁGINAS | DONATIVOS | Facebook | Twitter | YouTube | RSS | PÁGINAS'. A main banner features the text 'CEPE NA CAMPANHA SEJA SOLIDÁRIO! CLIQUE AQUI!' and '166 000 VISUALIZAÇÕES EM 2011'. Below this, there's a section titled 'OPERAÇÃO HISTÓRIAS COM DIREITOS' with a sub-section 'AÇÃO "PREVENÇÃO DE COMPORTAMENTO DE RISCO"'. A sidebar on the right contains various service icons like 'Actividade Lúdica', 'CEDI', 'Forum Conselho Juventude', 'Projecto Rua', and 'Serviço Jurídico'.

The screenshot shows the website for 'Crianças a torto e a Direitos'. A large blue diagonal banner across the page reads '195 000 visualizações em 2011'. The website header includes 'Crianças a torto e a Direitos' and navigation links 'Home | Sobre nós | Condições Legais de Utilização'. A main content area features a headline 'Criança vê 26 mil anúncios por ano' and a sub-headline 'Criança vê 26 mil anúncios por ano'. There's a section titled 'CIDADANIA' with a quote: 'UMA CRIANÇA vê, por ano, 26 mil anúncios publicitários, e que costuma, na opinião de Paulo Mesas, uma actividade "largar-se ao crebraz", tanto mais preocupante porque a lei da publicidade...'. The footer includes contact information for 'Instituto de Apoio à Criança' and 'CEDI'.

PESSOAS, PENSAMENTOS, PALAVRAS E LIVROS

de educativa.

No âmbito da formação a crianças, jovens, professores, educadores e técnicos, têm sido dinamizadas ações de sensibilização e formação sobre diversas temáticas – “As Crianças e a Gestão do Dinheiro”, “A Educação Emocional”, “Comunicação Efectiva” – e realizadas comunicações, destacando-se aqui alguns dos temas apresentados: “Crianças e a Percepção/Representação do Espaço”, “O que Pensam as Crianças sobre as Notícias”, “A Participação das Crianças na Implementação dos seus Próprios Direitos”, “O IAC e os Direitos da Criança”.

Na sequência de estudos efectuados no passado com várias faculdades (ex: Análise dos Níveis de Bem-Estar), o CEDI está a desenvolver, em parceria com a Faculdade de Motricidade Humana da UTL, um estudo solicitado pela Junta de Freguesia de Benfica com o objectivo de caracterizar os estudantes da freguesia nas dimensões: comportamentos de risco, mobilidade na freguesia, inserção social, tempos livres e saúde, de modo a que sejam realizadas políticas adequadas ao bem-estar da sua

população infanto-juvenil.

Destacamos o trabalho gráfico que tem sido concebido e produzido pelo CEDI, permitindo diversificar os suportes de divulgação e comunicação das suas acções, em particular, e do IAC, em geral. Como exemplo deste trabalho, temos os cartazes que foram elaborados para animar as Montras do Ministério da Educação em 2011, com o objetivo de difundir a identidade e a missão do IAC e dos seus projectos.

Através de parcerias externas com escolas públicas e privadas e no âmbito dos cursos de Design, Multimédia, Vídeo, Áudio e Fotografia, conseguimos outros trabalhos gráficos de grande qualidade, que muito contribuem para a divulgação do IAC e para a promoção dos Direitos da Criança, dos quais salientamos a exposição “Crianças no Mundo – Com Direitos”, a produção de um spot sobre Direitos da Criança (Escola Profissional de Imagem-EPI) – que teve larga divulgação nos canais televisivos nacionais SIC e TVI e nos ecrãs dos principais estádios de futebol –, a elaboração de onze cartazes sobre os Direitos da Criança (Agrupamento

de Escolas Mestre Domingos Saraiva), a gravação áudio do CD do livro infanto-juvenil “Histórias com Direitos” e a realização de fotos temáticas que têm ilustrado vários artigos deste *Boletim*.

O CEDI assume também a representação do IAC nas reuniões da Rede Social de Lisboa onde são apresentados, discutidos e aprovados projectos que se desenvolvem na cidade. Neste sentido contribuiu com propostas concretas para uma melhor cidade para as crianças.

O CEDI tem, ainda, apoiado as iniciativas promovidas pelo Fórum sobre os Direitos das Crianças e dos Jovens, representando o IAC nesse grupo de reflexão e discussão – constituído por vinte organizações –, cujas reuniões de trabalho têm permitido um conhecimento mútuo e uma partilha de recursos, esforços e saberes para um fim comum: contribuir para a defesa e promoção dos direitos sociais, culturais, económicos, civis e políticos das crianças e dos jovens, indispensáveis ao seu desenvolvimento integral e à consideração das crianças e jovens como atores sociais.

A EQUIPA DO CEDI



PROJECTO BOM DIA, SOS CRIANÇA

O “Projecto Bom Dia, SOS-Criança” vai às escolas levar a linha SOS-Criança. Com base em histórias e lendas, as crianças vão tomando conhecimento de que existe a linha SOS-Criança 116 111 e 116 000. Reflectem sobre os seus direitos e deveres e, acima de, tudo reflectem sobre os seus modos de vida com os outros.

Levam autocolantes e cartões e divulgam o 116 111, *Meninos como*



eu há mais do que 11 e o nº 116 000, Não me esqueças, cá te espero.

Este projecto está a ser desenvolvido em Agrupamentos de Escolas com GAAF (Malveira, Porto Salvo, Portela e Moscavide, Lisboa), em escolas que estejam integradas no Grupo Escolas da CPCJ Oriental, ou por solicitação de outros agrupamentos que não se enquadrem nestas situações.

WORKSHOP “TRÁFICO DE SERES HUMANOS E EXPLORAÇÃO DE MENORES”

No âmbito do projecto de combate ao tráfico de seres humanos, que tem por base a perspectiva da promoção dos direitos humanos, da segurança e da política de imigração, desenvolvido pelo Instituto Estudos Estratégicos

Internacionais, esta instituição convidou o IAC para participar no “Workshop Tráfico de seres Humanos e Exploração de Menores”, no dia 2 de Fevereiro, em Castelo Branco. Maria João Cosme, técnica do SOS-Criança, abordou “A preven-

ção de desaparecimentos e da exploração sexual de crianças.

O 116 000 e a parceria com a Federação Europeia de Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente” integrada no painel “Exploração de Menores”.

HUMANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO À CRIANÇA

“A DESCOBERTA DO SER” EM ALVALADE!

O Sector regressou a Alvalade, desta vez com ações para educadores de infância e professores de 1º ciclo. “A Descoberta do Ser... A Crescer” contou com a participação de onze profissionais de educação.

Desenvolveram-se dinâmicas para desmistificar o conceito de sexualidade e apresentaram-se sugestões de actividades para abordar com as crianças temas tão diversos

como os sentidos, os sentimentos, as diferenças de género, a tomada de decisão e a percepção de risco.

O grau de satisfação dos profissionais foi bastante positivo, sobressaindo os itens “adequação dos materiais e dinâmicas” e “aplicabilidade dos conhecimentos na sua prática profissional” como aqueles que mais contribuíram para a satisfação dos participantes.

DIREITO À SAÚDE

O Comité de Direitos da Criança das Nações Unidas solicitou a organizações internacionais que defendem o direito da criança à saúde que identificassem os principais obstáculos para a implementação dos direitos das crianças nos serviços de saúde. A European Association for Children in Hospital (EACH) solicitou a colaboração de vários países.

Portugal, através do Sector, contactou os serviços de pediatria portugueses, tendo sido identificados aspectos que, na opinião dos profissionais de saúde, dificultam a

implementação dos direitos da criança no hospital. Os principais problemas são o alargamento da idade pediátrica para os 18 anos e a consequente integração dos adolescentes nos serviços de pediatria, principalmente no internamento; continua ainda a verificar-se a observação de crianças nos serviços de adultos e a falta de profissionais, nomeadamente pediatras e enfermeiros.

Estes dados reforçam a pertinência da implementação do Projecto “Respeito dos Direitos da Criança no Hospital”.

AValiação GERAL DO PROJECTO RUA

A avaliação do Projecto Rua aconteceu nos dias 25, 26 e 27 de Janeiro. O “Grupo do Optimismo” conseguiu criar um ambiente propício à partilha de sugestões a implementar para adequar a intervenção aos novos tempos e às novas exigências. Reflectimos sobre os sucessos e insucessos, fragilidades e potencialidades das diferentes equipas e fomos protagonistas de um momento

formativo – dinamizados pela 5P’s – centrado em torno do trabalho em equipa, abordando conceitos como a cooperação, a liderança, a motivação, a interdependência (baseada na diferença de papéis e personalidades) e a organização necessária para a persecução de fins comuns.

Duas ideias fortes nesta formação foram: os problemas de uns são os problemas de todos e as forças de uns

têm necessariamente que ser as forças de todos; a diversidade de “maneiras de pensar, sentir e agir”, mais do que um potencial conflito, garantem robustez e eficácia à intervenção. Para além da óbvia reflexão em torno da adequação da nossa intervenção às necessidades do terreno, ficou o espírito de unidade e os ânimos renovados para mais um ano de trabalho.

BRUNO PIO

PROJECTO ESCAPE EM BRATISLAVA

Realizou-se em Bratislava, na Eslováquia, o 2º intercâmbio de técnicos no Projecto Escape, no qual foi apresentado o resultado final do trabalho realizado durante esta 2ª fase do projecto sob a coordenação do IAC. Dirigido a adolescentes e jovens pertencentes a minorias étnicas, que vivem e/ou trabalham na rua, o Programa de Treino de Competências (PTC) “desenhado” foi acolhido com entusiasmo por parte dos restantes parceiros. Com ele se pretende a aquisição de competências pessoais e sociais que permitam aos jovens identificar e lidar com situações de violência, promovendo ainda a adop-

ção de comportamentos assertivos.

Estruturado em sete unidades temáticas que serão debatidas durante vinte sessões, este PTC permite traba-



ilhar questões importantes e relevantes através de debates vivos e dinâmicas aliciantes.

Sendo, no entanto, o grupo alvo

proveniente de diferentes contextos culturais, uma vez que colaboram neste Projecto países da Europa do Sul, Central e Leste, ficou acordado entre os técnicos que o programa poderá necessitar de reajustes face à realidade em que será aplicado.

A consultora da Synergia debateu, em conjunto com os parceiros, as questões relacionadas com a monitorização e avaliação do PTC, o que constituirá a 3ª fase do Projecto. Do programa constou ainda uma visita de terreno ao Centro Juvenil “Krok” dinamizado pela entidade anfitriã – Evanjelická Diakonia.

PAULA PAÇÓ

FÓRUM CONSTRUIR JUNTOS

ADIÇÃO: AS REDES DE REFERENCIAÇÃO

O IAC – Fórum Construir Juntos promoveu no dia 16 de Fevereiro, em Coimbra, a Acção de Informação/Sensibilização “Problemas da Adição: as Redes de Referenciação”, para 22 formandos, dinamizada pelos técnicos do IDT de Coimbra Alberto Silva, Manuela Fraga e Francisco Silva.

Ao público-alvo, equipas das instituições parceiras da Rede Construir Juntos, professores, psicólogos e estagiários dos Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família da região Centro, foram apresentadas as drogas mais



consumidas, os seus efeitos e possíveis tratamentos e abordada a importância da prevenção.

O objectivo foi dotar os técnicos de ferramentas para lidar com situa-

ções de consumos entre os jovens e actualizar informação sobre as possíveis respostas existentes para a prevenção e tratamento, sempre numa perspectiva sistémica.

ACTIVIDADE LÚDICA NO FACEBOOK

*Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,
Muda-se o ser, muda-se a confiança:
Todo o mundo é composto de mudança,
Tomando sempre novas qualidades.*

Luís de Camões, "Sonetos"

Consideramos que as redes sociais têm factores positivos e são uma ferramenta importante para divulgação e partilha de artigos, trabalhos, projectos e actividades na área da ludicidade. Acreditamos ainda que, com a dinamização do espaço virtual, é possível criar uma maior proximidade com profissionais, espaços lúdicos, famílias e comunidade em geral.

Neste sentido, criámos o Grupo "IAC - Actividade Lúdica" no Facebook,



que permitirá manter actualizados todos aqueles que defendem o direito de brincar e se interessam pelas questões da ludicidade.

Estamos ainda numa fase inicial, pois

o grupo foi criado em Fevereiro, mas temos vindo a ganhar seguidores, estando actualmente perto dos 200 membros! Esperamos poder contar com a sua participação. Por isso, junte-se

a nós em <http://www.facebook.com/groups/259692034098066/> e faça-nos um "like"!

DONATIVOS NO ANO DE 2011

APCC de Coimbra

Associação de Cabo-verdianos do Seixal

Ass. Est. Fac. Farmácia - Univ. Lisboa

Banco de Portugal

Banco Espírito Santo Investimentos

BANIF

Bazar Internacional

Best XXI

C. Municipal de Loures

C. Municipal de Odivelas

C. Municipal do Seixal

Chicco - Artsana Portugal

CLA - Catering linhas aéreas

Continente Matosinhos

Cosac

DietMed

Editora Gatafunho

Editora Teodolito

El Corte Inglés

Endemol Portugal

Ferpinta

FNAC

Freeport Leisure Portugal

Fundação Calouste Gulbenkian

Fundação Inatel

Fundação Montepio

Fundação Portugal Telecom

Gabinete Primeiro-Ministro

Garrad Hassan Iberica SLU - RP

Hotel Comfort Almedina Coimbra

IPJ

Junta Freguesia da Lapa

Keramos-Nazari, Produtos Cerâmicos

Laboratório Edol, Prod. Farmacêuticos

Lápis Viarco

MacDonalds

Metlife

Microsoft

Nestlé

Novartis Consumer Health

RDP2 A Força das Ideias

Revicil

Revista *Meus Livros*

Revista *Terra do Nunca* do DN

Revista *Visão Júnior*

Santos Barosa, SA

Secimec Unipessoal, Lda.

SIC Esperança

SIC Mulher

Sicó Formação, SA

Skydive

Socime Medical, Lda.

Teatro Politeama

União da Associação de Pais do Agrupamento da Escolas de Terras Larus

Vodafone

Zoomarine.

I A C P R E S E N T E

- Manuela Eanes esteve presente, a 24/1 no evento "College Induction I", subordinado ao tema "Educar para a ambição", no ISIA Campus Lisboa; a 6/2 na sessão evocativa do Dia Internacional de Tolerância Zero à Mutilação Genital Feminina; a 11/2 nos Colóquios de Oftalmologia, em Cascais; a 17/2 no lançamento do Plano Nacional de Ética no Desporto, no Teatro Camões; e a 8/3 na Assembleia da República, na sessão em que se assinalou o Dia Internacional das Mulheres e celebrou os 30 anos da entrada em vigor da Convenção sobre a Eliminação de todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres.

- 2/2 - Manuel Coutinho foi prelector na conferência "O estado livre da droga e a droga livre do Estado", no Auditório do Montepio Geral.

- 14/2 - A convite da vereadora da Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, Paula Duarte e Pedro Rodrigues apresentaram o IAC e o Projecto de Mediação Escolar.

- 17/2- Manuela Eanes e Dulce Rocha, estiveram presentes na Conferência Nascer em Portugal, onde se debateram a fecundidade e a natalidade em Portugal e na Europa.

- 17/3 - Luísa Moniz divulgou o SOS-Criança no 5º Congresso Marvila-Beato, Freguesias Empreendedoras.

IAC NOS MEDIA

- 25/1 - Mélanie Tavares deu uma entrevista ao *Diário de Notícias* "Cinco perguntas a..." sobre "Perigos nas redes sociais" e 29/1, sobre "Os jovens e o desafio de comportamentos de risco"; a 21/2, participou no programa "Você na TV" sobre a problemática dos acidentes com crianças.

- 22/2 - Dulce Rocha, no programa "Discurso Directo", da TVI24.

- 7/3 - No site Educare, na Antena 1, Manuel Coutinho, divulgou o SOS-Criança.

- 9/3 - Maria João Pena, esteve presente na TVI "Querida Júlia", divulgando o SOS-Criança.